



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – ÁREA DE FILOSOFIA**

### **FLF5145 - ESTÉTICA (Hegel e o romantismo)**

**Prof. Dr. Marco Aurélio Werle**

**Duração: 12 semanas**

**Nº de créditos: 08**

### **PROGRAMA**

#### **OBJETIVO**

Partindo de uma abordagem da interpretação hegeliana da arte moderna e do que se consolidou como sendo o tema do fim da arte, o curso pretende avançar para um debate com o romantismo. Esse, assim como Hegel, também operou um rearranjo da estética tradicional com base numa aguda compreensão do papel da história (antigos e modernos) na arte e acentuou a emergência da subjetividade (como linguagem e mito poético). No entanto, a despeito dessa proximidade, são distintos os modos segundo os quais esses tópicos são pensados no idealismo e no romantismo e os mecanismos teóricos mobilizados. Também são diversas as conseqüências para o estabelecimento da tarefa que cabe à arte no presente e no futuro, diante do passado. Se na obra *Os escritos póstumos e a correspondência de Solger* Hegel ressalta a origem religiosa e absoluta do pensamento moderno, bem como a situação política e cultural na Alemanha, o romantismo, por seu lado, tanto em sua versão teórica quanto literária, apostará na peculiaridade do papel da imaginação, da linguagem e da ironia na literatura. Essa diferença de enfoques será examinada por contraste no curso que ora se propõe, a saber, entre a proposta teórica dos *Cursos de estética* de Hegel e a *Doutrina da arte* de August Schlegel. Essa última obra, gestada no âmbito do primeiro romantismo, constitui a primeira formulação de filosofia da arte no âmbito pós-kantiano.

#### **CONTEÚDO**

1. A questão do fim da arte em Hegel;
2. A legitimação da estética e a relação com o discurso tradicional;



**FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia**

3. A arte diante da efetividade finita, da religião e da filosofia;
4. Possibilidades de efetivação da arte na época moderna;
5. O romantismo entre a história e o romance;
6. *A Doutrina da arte* de August Schlegel;
7. Poesia, linguagem e mitologia no romantismo e idealismo alemães;
8. A ironia romântica nos *Cursos de estética*;
9. Negatividade e ironia em *Os escritos póstumos e a correspondência de Solger*;
10. A imaginação e o caráter nos contos de E. T. A. Hoffmann e Ludwig Tieck;

**BIBLIOGRAFIA**

D'ANGELO, Paolo. *A estética do romantismo*, Lisboa, Editorial Estampa, 1998

HEGEL, G. W. F. *Vorlesungen über die Ästhetik I, II und III* (Band 13, 14 und 15) In: *Werke [in 20 Bänden]*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986 (*Cursos de Estética*, trad. de Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle, consultoria de Victor Knoll, vol. 1, vol. 2, vol. 3 e vol. 4, Edusp, São Paulo, 1999/2000/2002 e 2004)

\_\_\_\_\_. *Philosophie der Kunst. Vorlesung von 1826*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 2004

\_\_\_\_\_. *Philosophie der Kunst oder Ästhetik. Nach Hegel im Sommer 1826*, München, Fink, 2004

\_\_\_\_\_. “Solgers nachgelassene Schriften und Briefwechsel” In: *Berliner Schriften. 1818-1831*, Werke 11, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986 (*L'ironie romantique. Compte rendu des Écrits posthumes et correspondance de Solger*, trad., introd. e annot. par Jeffrey Reid, Paris, Vrin, 1997)

\_\_\_\_\_. *Grundlinien der Philosophie des Rechts*, Werke 11, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986

HOFFMANN, E. T. A. *Spukgeschichte und Märchen*, München, Goldmann, 1973

\_\_\_\_\_. *O pequeno Zacarias chamado Cinábrio*, introdução e tradução de Karin Volobuef, São Paulo, Hedra, 2009

\_\_\_\_\_. “Os espiões” In: *Contos alemães*, seleção, organização e tradução de Jacob Penteadó, São Paulo, Edigraf, 1962

\_\_\_\_\_. “O homem de arria” In: *Contos fantásticos do século XIX*, organização de Ítalo Calvino, São Paulo, Companhia das Letras, 2004



**FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia**

- KIERKEGAARD, S. A. *O conceito de ironia constantemente referido a Sócrates*, Petrópolis, Vozes, 1991
- ROSENKRANZ, Karl. *Ästhetik des Hässlichen*, Stuttgart, Reclam, 2007
- \_\_\_\_\_. *Georg Wilhelm Friedrich Hegels Leben*, Darmstadt, WBG, 1998
- SCHLEGEL, A. *Die Kunstlehre*, Stuttgart, Kohlhammer, 1963 (*La doctrine de l'art*, traduit par Marc Géraud e Marc Jimenez, Paris, Klincksieck, 2009/ trad. em andamento para o português por Marco Aurélio Werle)
- SCHLEGEL, F. *Conversa sobre a poesia*, trad. de Victor Pierre Stirnimann, São Paulo, Iluminuras, 1994
- \_\_\_\_\_. *Kritische Schriften und Fragmente (1798-1801)*, Studienausgabe Band 2, hrsg. von Ernst Behler und Hans Eichner, Paderborn, Schöningh, 1988
- \_\_\_\_\_. *Kritische Schriften und Fragmente (1794-1797)*, Studienausgabe Band 1, hrsg. von Ernst Behler und Hans Eichner, Paderborn, Schöningh, 1988
- \_\_\_\_\_. *Sobre el estudio de la poesia griega*, trad. de Berta Raposo, Madrid, Akal, 1996
- SOLGER, Karl W. F. *L'art et la tragédie du beau*, Paris, Éditions Rue d'Ulm, 2004
- SUZUKI, Márcio. *O gênio romântico. Crítica e História da Filosofia em Friedrich Schlegel*, São Paulo, Iluminuras, 1998
- TIECK, Ludwig. *Feitiço de amor e outros contos*, São Paulo, Hedra, 2009
- WERLE, M. A. *A questão do fim da arte em Hegel*, São Paulo, Hedra, 2011
- \_\_\_\_\_. “Hegel e W. Benjamin: variações em torno da crise da obra de arte na época moderna”. *Kriterion*, Belo Horizonte - Minas Gerais, v. XLV, n. 109, p. 32-45, 2004.
- \_\_\_\_\_. “A relação entre a estética de Hegel e a poesia de Goethe”. *Discurso*, São Paulo, v. 32, p. 161-192, 2001.
- \_\_\_\_\_. *A poesia na estética de Hegel*. São Paulo: Humanitas, 2005
- \_\_\_\_\_. “Reflexividade, compreensão e historicidade no conceito de público teatral na Estética de Hegel”. In: Ricardo Timm e Rodrigo Duarte. (Org.). *Filosofia e literatura*. Porto Alegre, 2004, p. 83-94
- \_\_\_\_\_. “Subjetividade artística em Goethe e Hegel” In: *Arte e filosofia no idealismo alemão*, org. por Marco Aurélio Werle e Pedro Fernandes Galé, Barcarolla, São Paulo, 2009, p.175-190